



Assignturas para Capital e Exterior — Anno: 12\$00, seis meses 7\$00, estrangeiro, anno 15\$00  
Numero avulso, 100 réis, atrasado, 200 réis



Enquanto o nosso correligionario e amigo D. Cesario anda a conferenciar com o sr. ministro da Fazenda, a ver se este racha uns aramezinhos com que

elle possa pagar o pessoal da Intendencia, já farto de não ter esperanças — anda o nosso não menos amigo e correligionario D. Murinho a remeter para as caldeiras da Alfandega, por via da Caixa de Amortisação, uma pelegueira medonha para a liquidação de fim de anno... ou de começo de quebradeira...

Enquanto isto morre um pequeno na Saude, e depois outro fica doente; os jornaes abrem a bocca no mundo, a hygiene abre os olhos na ladeira do Valongo; e depois de tres dias de desespero e de ancia; depois de Buenos Ayres ter decretado dez dias de quarentena, apesar do celebre Convenio com cuja gloria o sr. dr. Nuno de Andrade anda a lambear-se; depois do cambio ter descido mais um pouco — depois de tudo isso, a junta medica incumbida do exame vejo dizer que o meu Julio fórta apenas atacado de *lymphatic*, não havendo motivo para suspellar de um caso de peste.

Ahi está! Ahi está essa coisa bouita!! Ahi está como nós temos peste bubonica!!

Em compensação, enquanto se corporava pelo *decanato fatal*, falou-se n'uma coisa de greve de cocheiros... Suas Excellencias allegavam que era muito pouco o que ganhavam em vista do muito que tinham a transportar. Um d'elles chegou mesmo a dizer que « a patrão, sendo gorda de mais, ainda punha, quando sahia, um bom par de cadeiras postigas... »

Mas, Santo Deus! o que tem o cocheiro com as cadeiras da patrão? Ainda se fosse o janota que implacasse por que a sua *Ella* lhe levava cadeiras postigas — vá! Mas o cocheiro?

Não entendemos bem; e a greve naturalmente tambem por se não entender, é que sahia uma greve supimpa. Mas ha de morrer no macedouro, justamente quando morre o amor, — esse trofego e irrequieto pequeno que anda a mexer — bom a gente e arrastando-nos atraz das sales repuxadas — tão repuxadas que chegam a indicar que as suas donas andam, a aparar qualquer coisa...

Mas... Mas o que? Já é sombra... Não, amiguinhos! com 33 á sombra nem um cocheiro era capaz do escrever chronicas!...

E se gente a pensar que o sr. D. Murinho ainda augmenta o calor, mandando atulhar de peléas as caldeiras da Alfandega! E a gente a pensar que tem de solançar a pé p'ra casa!...

CARLOS EDUARDO.

Quanto os cocheiros não se queixam de retratar? — É verdade! E agora a religião que se retine!

**Fatalidade**

(AO A. M. L.)

Um dia sabio Juliinha Pelo jardim a brincar Tinha chovido a fartar Durante toda a tardinha.

Muito *ohé* e coradinho Eil-a a bella a observar O paorama a encantar A qualquer creaturinha.

Porém, oh! fatalidade! Essa pura castidade Inda mais enrubecco!

Porque tendo escorregado; Cahio. E em triste estado Uma coisa appareco.

FREI TOPY.

Voluntaria frincha na Hesperida das vis. Bateria do Povo Trope. — Ah! o trabalho forte para os jornalistas.

**Que Realejo!!**

Puehlincha coisinha o mundo E diz sempre em tom jovial: «O mais encesso do mundo É aquelle que não tem sal!»

Buck.

Devon á greve dos cocheiros talvez apanha um sejo problema!! Angra.

Na Casa Inhiesta:

A creada pede no galreiro uma lista de manteijs e respondendo a estado dila: —A! como está mole! Lá assim é e que eu não levo!

Que eu por mim não me importava de a lavar fosse cento fusos mais e outros não gostia della então muito rija, porque em estado mole, diz ella que escorregaria pela cantos da bocca, alongando a pingar-lhe o corpo do vestido... E então só é leve da rija.

O cocheiro, dirigindo-se para a vitrela do dia fresta a fim de fazer o troco.

—Batho tem que lavar desta que eu tenho aqui na frente, que é a mais rija que ha cá sa casa.

Indicando de uma moça galante, depois da greve: — E eu a mo lustrar que tão cedo não ha uma bolizagenzinha.

**Trumpho ás Avéssas**



Lolita, bella hespanhola Não gosta do seu Isidro, Por ter um olho de vidro. E faltar sempre á pistola

Faz do coitado um capucho E trata-o d'essa maneira. Porque Isidro é bananeira Que ha muito tempo deu cabo...



Mas o tratante, captivo Se espója no chão babado E sae de casa coitado, Sem ver o substitutivo!

Beija-lhe a mão que comove Aos pés baboso lhe cae E por final sempre sae No passo do tre, tre, nove...



Chega, porém, o marchante, Um bello, guapo rapaz, Que fita Lolita amante Dizendo: — e não quero mais!

Pobre Hespanhola, coitada! D'ella tenho compaixão; Eil-a chorando no chão Como cabra desnamada.

ARMANDO SACRAMENTO.

**SECÇÃO CAINEIRAL**

Continua aberta a *Secção Caineiral* para a qual acceptamos a collaboração de todas as leitoras empregadas do commercio. Para o presente numero enviaram-nos:

N'uma pharmacia: Entra uma senhora e pede mostarda para sinapiamo, perguntando ao pharmaceutico de que tamanho deve fazer o sinapiamo? — Isto conforme o lugar em que for applicado.

— E' um pouco abaixo da barriga, como nunca levei ahi nenhum, por isso é que pergunto...

Outra souhava que se achava presente: — Nesse lugar quanto maior melhor o primeiro que eu levei no mesmo lugar, onde a senhora vai botar, era pequeno, de forma que fiquei na mesma; mas logo a seguir levei outro de dois palmos e meio de comprimento e dan-me tão bem que já não quero d'outro tamanho, leve-o lá onde levar...

**PERFIS**

XI

JANDYRA

O! Meu! desfilha a lyra Que eu quero cantar agora A bella, a provocadora A delirantemente Jandyra!

Pedem crer, não é mentira, A mocidade d'out'ora Por ella inda hoje chora, Por ella inda hoje suspira!

Tinha um serviço ideal Essu larchante sensual Essu fabrica mulher...

Um bom peulin arranjou Deixando o corte... ensou O'm acedivo qualquer!

PAS PAULINO.

**Desejos**

(AO ANJICO BOKK)

Se como eu fosse a mulher Que tu vestes eu d'indiar Tu serias querido... Eil-a! Mas nunca do que a brisa P'ra não te fugir.

Se eu fosse a água do soda Que joga quando tu se miril Tu que, se tuas succantou veta... E'ram nos eus que já succoda Bem te levava eu do coler!

Se eu fosse a espanhola macia Com que tu lavas em extremo Gás de coites eu farta Que de coites eu voria... E' de ponai-os eu tremo.

Se eu fosse um pobre paulistino Que tu pões em gozava... Como de manio ramalhina Se não me fosse a fabrica... Que pões que eu pilla!

Se eu fosse a mulher a seller Que tu joga-lhe a lousa! Tu enjorinha para encher... Ou! que lullido praer! Que bem te entrava eu na lousa!

PAPAY PIVIDE.



O ESTREANTE MONOLOGO

Eu vou pedir dela favores A's senhoras e senhoras... Que me ouvam neste instante...

Nunca tendo conquistado, Quis me fazer innamorado... Dama dama, uma teta!

Umella fitiga barbaeiro, Pazer a barba e o cabelo... Que era um garoto tratante...

Algo em cavallo um dia, Por não saber montaria... Lá foi ao chão, e um instante...

Outra vez foi no Bercelo; Cheio de siso e roscio... Pullei d'ama palante...

Mas deu-me o braco, em tremia... E não saber lá segurar... Como um patinho marchante!

Um mas della senhores, Me desafia em suaves... Morta pr'a ver-me disante!

Ango um dia em Sete... Uma bella bryndell... K'qui andar, foi lastante...

Tive ambição do diuitiro... Tiroi somente o Cazarro... Jogando em todo o recanto...

Hoje firmando uma idea... A gata anda a p'ra fora... Reflexo de um passadouro...

Cambalhotas - Olha, Julia, meu marido... E damado, e deitadido... Nada vale isso, Maria...

Reflexo de um passadouro... A gata anda a p'ra fora... A gata anda a p'ra fora...

Como se não tivesse o grande... Que já existe em a... A gata anda a p'ra fora...

Entanto, quem recua a peste, quando a saque... A gata anda a p'ra fora... A gata anda a p'ra fora...

Um burro de bond, completamente... A gata anda a p'ra fora... A gata anda a p'ra fora...

A SAIA - Senhora, essa palleca... Bon se nota no seu busto... Tem musculos rijos d'ago...



E' que desde que appareceu, Que do homem criou a criança... Tô á fôrça mais brada...

Vista hontem o Boco... A gata anda a p'ra fora... A gata anda a p'ra fora...

São gostos!... Para elle o prato predilecto era: linguica... A gata anda a p'ra fora...

Club do Az de Cópas - Ao principio os Olivieras não se des... A gata anda a p'ra fora...

Depois das beijuquinhas do estylo, as Olivieras, como de costume carregam... A gata anda a p'ra fora...

Uma coisa mais, com grande... A gata anda a p'ra fora... A gata anda a p'ra fora...

Uma vez só, Laura e Theresia... A gata anda a p'ra fora... A gata anda a p'ra fora...

MODINAS Brasileiras - Desejos - Oh! quem nos dêra por o travessalo... A gata anda a p'ra fora...

Uma coisa mais, com grande... A gata anda a p'ra fora... A gata anda a p'ra fora...

Uma vez só, Laura e Theresia... A gata anda a p'ra fora... A gata anda a p'ra fora...

Uma vez só, Laura e Theresia... A gata anda a p'ra fora... A gata anda a p'ra fora...

BURACO NOVO ESTABO DE BOCK - E sem querer, Helena sentou-se negligentemente, abandonando-se ao acaso...

Das moradoras da rua Formosa, Olga foi a primeira a se dar com a viuva de André Camargo...

tanto tinha intenção firme de se matricular no começo do anno seguinte...

«Sinha» Joaquina desdesse-se a bon desdizer-se nos dias seguintes...

thyspa com a viuva, acabou que a filha tinha razão; e D. Afonso, mettido entre dois fogos...

### Conversa fiada

APRÉS que se teve tal notícia...  
 Ora, ahí está um homem que apesar de mole buço, era inteiramente apaixonado!  
 Elle a amou; ella retribuio-lhe esse sentimento, foram noivos e dali... quem sabe se o desgraçado teve ou não, motivos para dizer... que desam-lha uma dose de... de qualquer coisa?  
 Contado! O amorico de sinceridade, apoderou-se d'aquelle pobre de espírito!  
 Depois veio o despezo, esse despezo que fere o amor proprio do proprio amor; logo após, sentio odio á sua amada, criando amizade ao odio, e um dia entrando em casa d'aquella que lhe roubara o coração, quiz por seu turno roubar-lhe a vida, para logo depois morrer tambem!  
 Felizmente ella está viva, ou antes, está viva os dois, um guardado o outro, e outro sendo guardado como um epica-pau de folha de X.  
 Não sei porque esse pobre Araújo guardou seu suicidio para tão tarde, já devia ter feito isso, antes, de escrever tanta asneira!  
 De seguida a uns «esquinhos» verminhos, aconchela o governo bapannol a bôta pomada mercurial nos pedreiros e tecelões que fizeram greve em Barcelona.  
 Que grata e que moralidade! Esse «virtuoso insecto» diz que nós cá do «Rio Não» é que somos immorales!  
 Ora tira a mula da chuva sen «Engraxas»!  
 GUIMAR.

Não tiver a mesma fórmula  
 Que por norma  
 Esquilha o tal Succi!  
 Desmo' JUNINA.

E' certo que o porro liquido  
 Põe isso novo por fóra,  
 E até crêis que o melhora  
 Pois fresquinho o faz ficar.  
 Mas hu lá dentro a peccalear  
 Qu'incute o justo receio,  
 Pois que uma rolha sem freio  
 De certo a ha de furar.  
 ANNOLO.

Se a rolha fôr de cortiça  
 Bem se descobre o motivo  
 Pois sentindo choro activo  
 De peixe, no pé da Lot,  
 Escolhe-se com preguiça,  
 Sabendo que está lavada,  
 Mas tem por fóra a penada  
 E dentro maldade só!  
 GUIME.

Porque depois de arrolhada  
 Não mais presta p'ra mais nada.  
 ANNOLO.

Fica novo, novo em folha,  
 Desde que seja lavado.  
 Mas da razão não se esqueça:  
 Se da cabeça da rolha,  
 Depois do caldo entorçado,  
 Nascer um'outra cabeça? ...  
 PICARSTA.

E' justo que tenha medo  
 De ver aquillo arrolhado  
 Pois bem pôde, tapido ou cado,  
 Vir d'ahi não resultado.  
 ORIZIM.

E' porque está sempre sujo  
 E precisa ter accedo...  
 Quem faz o uso da rolha,  
 Com certeza val no melo,  
 GUIMARANS.

Para o proximo numero offerecemos a seguinte  
 PERGUNTA  
 Qual é a coisa melhor  
 Mais doce e mais desejada  
 Que, quanto mais apreciada  
 Melhor!  
 GUIMAR.

«Roquebra, meu, bem querido,  
 Esse carpim gostoso  
 Como tu fazes com gozo  
 N'um maxixe remexido...  
 E ella quebrava... exaurido,  
 E já cansado, tremendo,  
 Não pude mais; indolente,  
 Rolei ao longo do leito,  
 Dizendo c'o as mãos no peito:  
 - A pequenita é valente!  
 ANNOLO.

N'um maxixe remexido  
 A pequenita é valente.  
 Davido que se sustente  
 N'um maxixe remexido  
 Um cabra que for comprido  
 De pernas, Pôu certamente  
 Atrapalha muito a gente  
 Eis ahí porque davido,  
 - Num maxixe remexido  
 A pequenita é valente.  
 ANNOLO.

E' mul notorio e sabido  
 Que a mulh'r alta não presta  
 E que a pequena é mais presta  
 N'um maxixe remexido.  
 Fago té a até davido  
 Quem no xó'ê mais se agnante.  
 A signon que certamente  
 Se não cauga de beberar.  
 Até mesmo no bigar.  
 A pequenita é valente.  
 Desmo' JUNINA.

Gosto de ouvir um gemido  
 N'um al de gozo arrependido,  
 N'um trobalado arrependido,  
 N'um maxixe remexido.  
 Tal como manda o leito.  
 E quando a pequena é quente,  
 Se o thebas tem exposto,  
 Fica todo electrificado...  
 O moço é bem... acendido,  
 A pequenita é valente...  
 PICARSTA.

Quanto gozo repetido  
 Nos fornos a pequenita!  
 Como diabo ella se perita  
 N'um maxixe remexido!  
 Tem um doce desenhado,  
 Bisco, salta de contente,  
 Mexe o corpo, trinta o dente,  
 Fica rubra, quente e nega?  
 De nascoço não s'entrega  
 A pequenita é valente.  
 Desmo' JUNINA.

Não ha ninguém, é sabido,  
 Que rezeira a uma asneira,  
 Estando com tal triqueira  
 N'um maxixe remexido!  
 A gente perde o sentido,  
 Fica maluco e temente,  
 Suspira e geme contente,  
 Mas sabe vencido e cansado,  
 Pois no fim ha de sergado  
 A pequenita é valente.  
 GUIME.

Li n'um cartão bem comprido  
 Todo adornado de líras:  
 - Ahem Extranguladores  
 N'um maxixe remexido,  
 (Qual de queixo caheio...  
 Mas vestí (mas de repente)...  
 - Chamei L. nita p'ra frente,  
 Fomos p'ro cada chorão.  
 N'esse rebolar do gozo  
 A pequenita é valente.  
 Desmo' JUNINA.

Para o proximo numero offerecemos o seguinte motto:  
 De corpo muito bem feita,  
 Até parcos um buçoque  
 - T. M. CAMINHA.

Diz que a mulher de Fulano  
 Já deu seu escurregão,  
 Que a sobrinha de Beltrano  
 Não diz 'a ninguém que não!

Que a 'poborna Mariota  
 Que é a manna do Sodré  
 Apesar de ser veidota  
 Inda faz o seu bife.

Um certo cujo abelhudo  
 Ouvindo o Souza falar  
 Poz em pratos limpos tudo  
 E foi ao Sodré contar!

E o Sodré furioso  
 Um dia o Braz esperou;  
 E sã, no lombo, ruidoso  
 Uma coça lhe pgeon!

Para ensinamento  
 Den-lhe com vontade...

PAR PAULINO.

I



DE TILAND.

ENIGMA






LOGOGRIFHO

Esta pedra repulchra! 1,3,1,5,5.  
 Seudo crua é de lona 4,3,1,3.  
 Quem ora se ilhe adere 4,4,3.  
 Que nome se dá a Dona!

E' escorpião aquillo... 5,5,5,3.  
 Grande ave americana 2,9,1,6.  
 Está e loca de pau 3,1,2,3.  
 Me sirvo della com gana!

Este antigo travessão 7,3,8,3,5,9.  
 E' conhecida e gal 9.  
 Já me disse um brasileiro:  
 E' gestoso leste animal 5,3,1,3.

Quem concito colligas!  
 (Já me esquivar é verdade!)  
 E' bobida preciosa  
 Tambem nome de cidade.

BUBO ALGOR'

III

Este animal quando vê uma meretriz  
 produz uma planta. 2-2

ZÉ CAIROKA.

IV

A fígua do elle é rolo. 2-1.

MIRA BELLA.

V

Esperes... não se importa com a ma-  
 ma, mas tu empu rando 1... 2 1.

- T. M. CAMINHA.

VI

LOGOGRIFHO POR SYLLABAS  
 A DESMO' JUNIOR

Na terceira com a primeira  
 Uma espada ha de vor  
 Mas a primeira co'a segunda  
 Aparenta deve ser.

Se a prima após terceira  
 Que querido deve ser  
 Uma letim accresceu  
 Servirá para cordas fuser.

Na terceira com a quarta  
 Uma mulher bus de achar  
 Que pôde co'a segunda e prima  
 Pequeno fardo te dar.

Em qualquer tintoraria  
 Podes meo todo bucar  
 Pôta lá com toda certeza  
 O colliga que me encontras.

Desmo' JUNINA.

VII

O rio e o animal formam um homem,  
 2-3.

LAGOOTA.

VIII

No corpo a mãe é comida, 2-2.

- A. MAR. T.

IX  
 A prima do homem está no mocho,  
 1-2.

PARY.

X  
 A planta antiga é espiga (de pau 1-2.

K. GAO DA CHINA.

XI  
 O rio e o teudo dão planta 2-1.

OLLEM.

XII  
 China  
 Elle cidade, ella madeira-2.

NHOVÔ-GOYUO.

XIII  
 Insecto no feminino  
 Tu verás esse leitor  
 E acabará insectillo  
 Um fruto de bom valor-3.

DESMO' JUNINA.

XIV  
 A-A-D-G-I-I-L-Q-R-U-V  
 Formar com estas letras o nome de um rio.

DR. P. CUDO.

XV  
 PERGUNTA E RESPOSTAS  
 O que é? O que é?  
 Qual a mulher que é breve de excom-  
 munição?  
 AYMORÉ.

XVI  
 De pelle curta e macia,  
 Com um buraco á frente,  
 Trazem-o as damas na frente,  
 Quasi sempre exposto ao fido.  
 BOCAJ.

Se recebemos as decifrações  
 deste numero até sexta-feira  
 serão lidas e publicadas as que nos  
 chegaram depois.

As decifrações e a lista dos decifra-  
 dores serão sempre publicadas com inter-  
 valo de um numero, recheando-se o  
 resultado até o dia da publicação do  
 numero antecedente.

Ao primeiro decifrador do torneio,  
 daremos um valioso premio.

Arretemos a colaboração, que nos  
 deve ser enviada em tira escriptas só  
 de um lado.

Os postos, neste torneio são contados  
 por questo decifrado e não por tra-  
 balho publicado.

Propozemos 16 questões, cujas decifra-  
 ções eram:

Quem cula comente, Trigonometria,  
 Abida, Hyptologia, Euclioyandra, Udd-  
 Abi, Gulea, Bororé, Epihalla, Porter,  
 Koudal, Zothologia, Cresso-Circos, Triga-  
 Trigo, Afferreire e Sobral.

Deciframos: Barrigulha de Ouro 15,  
 Dr. Pary Quito 16, Aymoré 12, Rei Ma-  
 rix 11, Eto. Comp. 11, A. Munt. T. 11,  
 Nhoovô Gostoso 6, Barrigulha do Bri-  
 huente 5, Coufessa Barrigulha 5, Cloris  
 Tachygrapho 3, K. Gao da China 4, Gal-  
 tiza 4, Santinho 4, Borrão 4, Galma-  
 rões 1.

K. Marão.

CONCURSO DE RESPOSTA



MOITE A CONCURSO



Resolvemos adoptar esta especie que  
 alcançará talvez todo o successo do  
 Moite a Concurso. Formularmos em cada  
 numero uma pergunta em verso, que  
 deve ser respondida tambem em verso  
 pela nossa leitores. As respostas não  
 devem conter mais de oito versos, nem  
 menos de quatro, e pôde ser feita em qua-  
 dras, sextilhas, ou octava, á vontade.

Continua aberta esta especie. Daremo-  
 s em cada numero dois versos que devem  
 ser glossados pelos concorrentes, para os  
 quaes fica estabelecido um premio immen-  
 so.

O resultado deste concurso será publi-  
 cado em um intervalo de um  
 numero, sendo as glossas recebidas até a  
 vespera da publicação do numero ante-  
 cedente.

Para a pergunta:  
 Se aquillo lavado sea  
 Como novo, novo em folha,  
 - Como diabo é que se explica  
 Este veidote da rolha?  
 Recebemos as seguintes respostas:  
 Fica a bucca do vago imp'ffalta,  
 A alargar-se a bucca é compellida  
 A rolha sendo felta  
 De carne comprimida,  
 D'ahi o extrahido caso,  
 D'ubi esse recado  
 De levar a tal rolha no meo  
 Hum no moio da bucca do viso...  
 DR. SELLIO.

Para o motto:  
 N'um maxixe remexido  
 A pequenita é valente  
 Recebemos as seguintes glossas:  
 Ah! que tempo de S. Guido!  
 Guma negra no sapigão!  
 Metta e sciencia ladrao.  
 No maxixe remexido!  
 Rebola angulo querido  
 Na conjunção, pela frente!  
 Ah! que selico tio quente!  
 No prementorio das deixas.  
 Segura jetaes bucheos  
 A pequenita é valente!  
 ARMANDO SACRAMENTO.

Ep' um reçojo que o talo,  
 Ep'po de nárcia, e Desró,  
 Forçado quebra o gargalo  
 E reduce aquillo a pó.  
 NICOLAS.

Diz a Squana: - Si é certo  
 Que em lavado novo fica,  
 Eu que tanta ablução faço,  
 P'ra o futuro não me aperto,  
 Pois que torci um...  
 P'ra cada...  
 LALO.

Porque sem tea arroganhoe  
 Não ha quem possa evitar  
 Na porta querer entrar  
 Milhões de corpos estranhos.  
 JOAQUINA.

Pôis ficar novo em folha...  
 (Com franqueza e dign' aqui)

Oh! que! qu'li ferro fundido!  
 Arracha piã não mabacha!  
 Quebra tudo, seu Maniaca,  
 N'um maxixe remexido...  
 Olla isso bem remoido!  
 Quebra tudo, que está quente!  
 Escalhinha minha quente!  
 - Na circumstancia fatal  
 De mal do-homem!  
 A pequenita é valente!  
 DR. SELLIO.

N'um maxixe remexido  
 A pequenita é valente,  
 Tem sempre seu corpo quente  
 N'um maxixe remexido,  
 Fica-se até abelhudo  
 Em vela assim tão fremente,  
 E' por isso que correnta  
 Está por todos sabido  
 N'um maxixe remexido  
 A pequenita é valente.  
 NICOLAS.

Para o proximo numero offerecemos a seguinte  
 PERGUNTA  
 Qual é a coisa melhor  
 Mais doce e mais desejada  
 Que, quanto mais apreciada  
 Melhor!  
 GUIMAR.

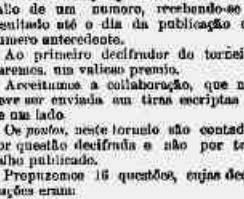
Para o proximo numero offerecemos o seguinte motto:  
 De corpo muito bem feita,  
 Até parcos um buçoque  
 - T. M. CAMINHA.

NOSSA ADIVINHA

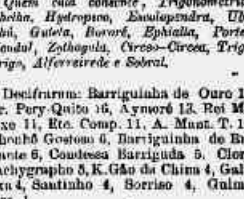


ACHAR PROVERBIOS  
 SOLUÇÃO N. 78  
 Quem tem ana, hera castiga.  
 Acertaram: A. Mar. T., Zé Caipóra,  
 Borrão, Luqueta e E. Gão da China.  
 N. 80  
 O Braz Valente de Souza  
 Tem uma lingua damada,  
 E por qualque uma coosa  
 Falla da vida privada.

QUEBRA CABEÇAS



16 21



5 9

Na terceira com a primeira  
 Uma espada ha de vor  
 Mas a primeira co'a segunda  
 Aparenta deve ser.

Se a prima após terceira  
 Que querido deve ser  
 Uma letim accresceu  
 Servirá para cordas fuser.

Na terceira com a quarta  
 Uma mulher bus de achar  
 Que pôde co'a segunda e prima  
 Pequeno fardo te dar.

Em qualquer tintoraria  
 Podes meo todo bucar  
 Pôta lá com toda certeza  
 O colliga que me encontras.

Desmo' JUNINA.

VII

O rio e o animal formam um homem,  
 2-3.

LAGOOTA.

VIII

No corpo a mãe é comida, 2-2.

- A. MAR. T.

Na donasera trepado  
 Mandando um cocheiro  
 De cavallida ensofado  
 Pelo Paris do leitiro.

# EU ERA ASSIM

Vidro 2\$000

Deposito Geral - Dragaria Pacheco rua dos Andradas 59.



Quanto, sob minha palavra de honra, a todos os que soffrem de tosse e rouquidão que dizem completamente curados com os males com o xarope do doutor S. Pedro de Alcantara do Prado, bem como tendo reconhecido a todos os paes de minha cidade este medicamento, tanto obtido sempre bons resultados.

Dia do Bom Jesus, 10 de Janeiro de 1885.

Rua Alvarez de Souza Guarani.

Il. Sr. Honorario do Prado  
 E' com a mais viva gratidão que quero agradecer, por vossa prescripção e receita, que culmi completamente curado de meus males com o xarope do doutor S. Pedro de Alcantara do Prado, bem como tendo reconhecido a todos os paes de minha cidade este medicamento, tanto obtido sempre bons resultados.

Il. Sr. Honorario do Prado  
 Venho por meio desta agradecer-vos que, havendo lido um dos vossos maravilhosos preparados, Abacur e Jgaby, um pouco de minha familia, obtive os mais rapidos e azeluzos resultados, e o mesmo tem acontecido a numerosos cavalheiros e senhoras, e a quem quero louvar e recomendar a fazer um pouco de xarope, que tem neste medicamento, tanto obtido sempre bons resultados.

Antonio Neves, negociante de 1877.

### DEFLUXO

tosse, catarrho, inapetencia, irritação do peito e garganta, edema, congestão, etc., etc., a melhor remedio e o mais eficaz para as molestias acima ditas.

#### Xarope de Grindelia

ROBUSTA COMPOSTO de phytolactones Oliveira Junior

Este xarope tem sido muito empregado pelo corpo medico e por muitos doentes em virtude de seus excelentes e brilhantes effeitos nas molestias acima ditas.

Deposito em Rio de Janeiro, OLIVEIRA JUNIOR & C., pharmaceuticos, fabricantes e drogarias, a rua do Cateado n. 524.

Aranjo Freitas & C., drogistas, 14, rua dos Ourives.

### MONOGRAPHIAS AGRICOLAS

#### Cultura da Bauvoeira

Apresentação do tratado de da pluma de

Dr. RUI DINIZ LAGEARDI

Prezado e útil livro indispensavel ao lavrador e ao lavourador.

Tratado completo sobre a cultura da Bauvoeira.

2\$000

19 Rua Nova do Ouvidor (loja) 19

## Companhia de Loterias Nacionais do Brazil

SEDE: CAPITAL FEDERAL - Rua Nova do Ouvidor n. 29 e 29 A - CAIXA DO CORREIO N. 4 - ESTADOS UNIDOS - Loteria

### EXTRACÇÕES DIARIAS A RUA CHILE 59

## QUINTA FEIRA 18 DE JANEIRO DE 1900

### EXTRACÇÃO DO PLANO 62 41

# 50:000\$000

Por 7\$500

## R CREOSOTADO

de Ernesto de Souza

## H

Bronchites, Anthonia, Houquidão, Tosseos, Tuberculose pulmonar

## U

Medicamento sem rival, que por seus effeitos tem o cognome de

## M

A VIDA EM VIDROS

PREÇO \$4000

Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59.

### Basar Colosso

DA FAMILIA PERNAMBUCANA

RUA DO HADDOCK LOBO N. 4 (LARGO DO RESFACIO DA SA)

Farecoses, armarinhos, ferragens, louças, sapataria, perfumaria, etc., etc.

PREÇOS SEM RIVAL

Ninguém se illuda, barato e bom só no

Basar Colosso da Familia Pernambucana

### GONORRHEAS

Fiezes brancas (leucorrhoea)

Curam-se radicalmente em poucos dias, com o Xarope e as pilulas de nosso Xaropista, e aproveitadas pela Exma. Junta de Hygiene, muitos doentes que tem por isso, com pouca despesa e sem molestias, podem ser curados em um mesor tempo.

Vende-se em todas as pharmacies e drogarias, rua da Uruguaiana 101.

De bilhetes arrematados a venda nas agencias gerais de Luiz Veloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, em todo o territorio do Brasil, e em todas as agencias de Luiz Veloso & C., no Rio de Janeiro, e em todas as agencias de Luiz Veloso & C., em todo o territorio do Brasil, e em todas as agencias de Luiz Veloso & C., em todo o territorio do Brasil.

### GONORRHEAS E SYPHILIS

CURAM-SE RADICALMENTE COM A

# LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

Adaptado na Europa

### REMEDIO SEM GORDURA

cura effizaz das molestias de pelle, feridas, empigens, flicteras, suor dos pes, asaduras, manchas, tinha, sarnas, brotoejas, etc

DEPOSITARIOS NO BRAZIL

ARATJO FREITAS & C. 114 Rua dos Ourives 114

E S. PEDRO, 90

DE S. PAULO CARLOS ERRA MILÃO

Vende-se em todas as pharmacies e drogarias.

### Antigas ou recentes, curam-se rapidamente sem injeção somente com o

# BLENOCIDIA

DO Dr. Caetano da Silva

medicamento puramente vegetal

Evita os estranhamentos e as operações consecutivas

A' venda em todas as drogarias e pharmacias

Deposito Geral, rua da Quitanda 48

Godoy, Fernandes & C.

### Almanack Theatral

ORGANIZADO POR ALFREDO CALINHO

para 1900

PREÇOS DE \$1000

Precisam livro de grande necessidade para todos os paes de theatros e aquellas que de alguma forma se interessam em ter um negocio lucrativo em seus theatros.

Contem as mais minuciosas informações sobre theatros, companhias dramaticas, actores, actrices, etc., etc.

Traz muitos photographos, cartazes, etc., etc.

Traz as retretas de todos os actores e actrices dos theatros de Peixoto e Campos.

A' venda na travessa do Ouvidor n. 19. Pedidos pelo correio a V. Genez, e mais 500 reis por cada volume.

### HEMORRHOIDAS

# G VIRTUOSAS S

DE Ernesto de Souza

# O A

# TT

Rua dos Andradas 59

Venda-se em todas as pharmacies e drogarias.

### LOTERIA ESPERANÇA

Os mais importantes planos das loterias do Brazil

Extracções na Capital Federal, sob a fiscalização do governo da União

### EXTRACÇÕES TODAS AS Segundas e Quintas-feiras

Recomendado ao publico a leitura dos planos da LOTERIA ESPERANÇA que são, incontestavelmente, os mais importantes das loterias existentes.

Leitam agentes em todas as localidades do Brazil

Remittem-se bilhetes para fora, dando-se vantagens consideraveis nos pedidos superiores a 500. Toda a correspondencia deve vir dirigida a

Augusto da Rocha Monteiro Gallo

Caixa 1058 - Telegrammas AGALLO

### MONOLOGOS, CANÇONETAS

E MODINHAS POPULARES, A 200 REIS CADA UMA

No escriptorio d'O RIO NU' rua Nova do Ouvidor, 19, 101, PELO CORREIO 300 REIS CADA UMA

### LOTERIAS DO BOMFIM

Extracções todas as Segundas e Quintas-feiras

As 2<sup>as</sup> horas da tarde

As extracções effectuam-se na agencia geral, a rua de S. José n. 30, ás 2<sup>as</sup> 1/2 horas da tarde.

Acceptam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão

A' venda em todas as casas e kiosques

### 30, RUA DE S. JOSE, 30

Caixa do Correio n. 56 - Endreço telegraphico BOMFIM Almeida & Froiro.

### LOTERIA DA CARIDADE

É A PREFERIDA DO PUBLICO

Extracções todas as Segundas e Quintas-feiras

As extracções se effectuam na Agencia geral, a rua de S. José n. 30, Capital Federal, ás 2<sup>as</sup> 1/2 horas da tarde - Os Estados, a CAMPOS & C. Endreço telegraphico - CARIDADE.

Acceptam-se agentes nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

Acha-se á venda

O extraordinario e sensacional romance de BOCK, o maior e mais escandaloso successo do volume d'O Rio Nu

### 75 RUA DO HOSPICIO 75

### LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do Recolhimento de N. S. da Piedade, sob a immediata responsabilidade da mesma irmandade

Lei federal n. 341, de 7 de Maio de 1898.

EXTRACÇÃO PELO SISTEMA DE INANAS E ESPERANÇAS

EXTRACÇÃO NO SALAO DO THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Quinta-feira, 18 de janeiro

As 2<sup>as</sup> 1/2 horas da tarde

PREMIO MAIOR 20:000\$000

FOR 8\$000

16<sup>a</sup> loteria do plano n. 4, composta de 7 000 bilhetes, divididos em decimos de 800 rs. cada um.

Na agencia geral, a rua da Alameda n. 1 A, recebem-se pedidos de numeros certos para as seguintes loterias, achando-se reservados para esta as que tinham sido anteriormente assignados.

O AGENTE GERAL Joaquim José de Andrade.

### Elixir de hypophosphito composto

DE CAMPOS & HEITOR

Agente em pello Exma. Direção Geral de Saude Publica, tendo garantido dos ventos nocivos, repletos dos principios devidaes e auxiliador da digestão. E a mais completa e completa neste genero, constituido em verdadeiro alimento chimico. Os doentes, os debilitados por queprou excessivo e os senhores senhores em viciados, encontram neste elixir a unico medicamento capaz de curar estes estados morbidos.

A' venda em todas as pharmacies e drogarias, rua da Quitanda 48 e em todas as

### Frontão Y. Fluminense

104 RUA DO LAVRADIO 104 (Antigo Polytheama) GRANDES

### QUINIELAS

ás quartas, sabbados e domingos

DUPLAS E SIMPLES

Função

MUSICA EMBALEIRAMENTO OS MELHORES

Pelotaris do Brasil

Sport Athletico

AO Frontão Fluminense

104 RUA DO LAVRADIO 104

### A VINGANÇA DE UM SAPATEIRO

(Do mesmo autor d'O BURACO)

Um elegante e nitido volume de cerca de 200 paginas, correcto e augmentado pelo autor e agora publicado com o seu verdadeiro nome.

Neste livro se conta a muito galante e muito picante historia de um marido que viveu em sierra para o côco: A pegada d'este; o sangue novo e exigente da mulher; a prenda do amante; o conselho que dá a mulher; a sua alegria primeira e o seu amor depois, quando se dá a conhecer; o torcedor; o amante carregado nas costas; etc.

Formam a primeira parte do romance. Na segunda parte ha a divisação do marido, o novo casamento e o amante que se torna marido; e antigo marido que se fia no amante e os supplicios da mulher, a sua reluctance, o seu interesse e a sua dignidade; a irritação do novo marido, etc. Terminado tudo pela mais terrivel e mais engraçada de todas as vinganças. O amante paga na mesma moeda e com o mesmo a quem tinha feito.

28000 A' venda neste escriptorio 28000

E LARGO DE S. FRANCISCO, 20 - CIARUTANI

Pelo correio mais 500 reis

Os pedidos do interior devem vir dirigidos a Carlos Eduardo